

## TRATAMENTOS ATUAIS EM PACIENTES COM ZUMBIDO

PARMIGIANI, Jacquelyni<sup>1</sup>

PIRES, Drielly<sup>2</sup>

OLIVEIRA, Ana Lucia<sup>3</sup>

ALVES, Josileine<sup>4</sup>

ROCHA, Bruna da Silva<sup>5</sup>

BULHÕES, Wanya<sup>6</sup>

O zumbido surge como resultado da interação dinâmica de vários centros do sistema nervoso e do sistema límbico e alterações e ou lesões na cóclea, além de problemas relacionados à vascularização. Quanto à intensidade, pode ser considerado leve quando só é percebido pelo paciente em certas situações, moderado quando o paciente o nota, porém não o incomoda, intenso quando a sensação desagradável o perturba e incapacitante quando torna-se intolerável. Analisar e descrever as abordagens utilizadas na intervenção do zumbido. De acordo com os métodos, foi utilizado levantamento bibliográfico através de artigos. O zumbido causa desconforto, afetando a qualidade de vida do indivíduo. Entre as abordagens encontram-se o TRT – Tinnitus Retraining Therapy, cujo objetivo é enfraquecer as alças de ativação do sistema límbico e do sistema nervoso autônomo. Para isso, utilizam-se estímulos sonoros. Porém, é contraindicado para pessoas com problemas psiquiátricos. Outro método utilizado é o enriquecimento sonoro cujo objetivo é diminuir o ganho obtido ao longo das vias auditivas, o que pode ser obtido através do uso de som neutro, estável e de baixa intensidade (mais baixa do que a percepção do próprio zumbido). Atualmente, existem três formas recomendadas para o enriquecimento sonoro, uso de sons ambientais, uso de sons ambientais amplificados por prótese auditiva convencional e uso de geradores de som de banda larga adaptados a cada ouvido. O mascaramento usa ruídos externos para substituir o som do zumbido. No caso de alguns pacientes utiliza-se medicamentos. Portanto, com base no estudo, conclui-se que as abordagens utilizadas na intervenção do zumbido irá depender de acordo com a causa, o tempo de tratamento e o tipo de zumbido que o paciente apresenta.

**Palavras-chave:** Zumbido, intervenção, neuroplasticidade.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de fonoaudiologia – Centro Universitário UDC.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de fonoaudiologia – Centro Universitário UDC.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de fonoaudiologia – Centro Universitário UDC.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de fonoaudiologia – Centro Universitário UDC.

<sup>5</sup> Professora do curso de fonoaudiologia – Centro Universitário UDC. E-mail: bruna.rocha@udc.edu.br

<sup>6</sup> Professora do curso de fonoaudiologia – Centro Universitário UDC. E-mail: wanya@udc.edu.br